



Reunião do GIPH - Março

Data: 15/03/2011

Local: Auditório da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais.

Horário : 09 às 17hs

Participantes: Representantes da Humanização das GRS Ubá , Passos, Divinópolis, Juiz de Fora, Leopoldina, Varginha, Uberaba, Alfenas, Teófilo Otoni, Pedra Azul, Montes Claros, Uberlândia, Ponte Nova, Patos de Minas, Sete Lagoas, Coronel Fabriciano, Diamantina, Unaí, Januária, Itabira, São João Del Rei, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Betim, Hospital Municipal de Governador Valadares, Santa Casa de Poços de Caldas, Secretaria Municipal de Contagem, Hospital Escola de Itajubá, Upa/Ouro Preto, Hosp.Deraldo Guimarães, Hospital Municipal de Capelinha, Unimontes, Hospital Municipal de Pouso Alegre, Secretaria Municipal de Santa Rita do Sapucaí, Hemominas, Hospital São João De Deus de Divinópolis, Hospital Municipal de Contagem, Hospital São Judas Tadeu de Ribeirão das Neves, Hospital Municipal de Sete Lagoas, Hospital e Maternidade de Conselheiro Lafaiete, Secretaria Municipal de Santa Luzia, Hospital Arnaldo Gavazza de Ponte Nova, Hospital Regional de Juiz de Fora, Secretaria Municipal de Patos de Minas.



Auditório da ESP/MG - Foto: Joney Fonseca Vieira

Informes feito por Mônica Duarte representante da PNH/SES/MG:

- Palestra com Dra. Ana Maria - Médica Pediatra do Hospital Odete Valadares/Fhemig - Intersetorialidade
- Participação da PNH em Conferências Estadual e Municipal de Saúde
- Descentralização de Recurso para participação no GIPH (GRSs)
- Resgate dos Trabalhos iniciados em 2010 – Grupos de Trabalho:

Acolhimento-GRS, Acolhimento Hospitais, Saúde do Trabalhador, Trabalho em Redes

A tarde os grupos reuniram no intuito de fazer um regaste dos temas discutidos em 2010, os grupos levantaram algumas propostas e apresentaram em plenária:

Grupo Acolhimento ao Hospitais - Propostas:

- Educação continuadas
- Relações interpessoais
- Socialização dos trabalhadores
- Respeito as adversidades sociais/ culturais
- Questões da receptividade
- Assistência após a alta do paciente
- Informação adequada aos pacientes e seu familiares.

Grupo Acolhimento as GRS

Estiveram presentes: GRS Governador Valadares, Leopoldina, Montes Claros, Passos, Ponte Nova, Pouso Alegre, São João del Rey.

A cada reunião será designado um membro para coordenador e relator – rotatividade.

4 regionais já estão desenvolvendo projetos

Projetos- 3 pilares

- **1 questionário** – instrumento de avaliação institucional
 - disponibilizado on-line para coordenadores e servidores
 - dados tabulados
 - consolidado (dados pessoais, profissionais e satisfação)
- **Sensibilização** – criação de GTH
 - seminário – gestores municipais, referências municipais (PNH)
 - CIB – pactuação.
 - Oficina – micro regional, representantes de hospital, Unidades Básicas de Saúde.
- **Integração**

– Reunião com todos os servidores para apresentação das atividades realizadas por cada coordenadoria.

- catálogo – organograma (servidores, função, e-mail, ramal) para facilitar a comunicação.

Fatores facilitadores

- Aceitação da regional

- Empenho do grupo.

Fatores dificultadores

- múltiplas funções.

Avanços:

- troca de experiência-

-amadurecimento de idéias

-fortalecimento visando a efetivação da PNH adaptado a cada realidade.

Grupo: Valorização Trabalhador

Apresentação do grupo.

Foi abordado a necessidade de um setor de Recursos Humanos para implicação e execução de intervenções mais efetivas de mudança.

Reflexão : necessidade de um alinhamento entre as teorias de humanização e saúde do trabalhador e discussão sobre o livro: Trabalhador e Saúde – muito prazer!

Contrato do grupo fazer a leitura da cartilha “ Trabalho e Redes de Saúde”, com o propósito de um entendimento.

Trabalhar as diferenças existentes dentro do hospital, GRS, Secretaria municipais de saúde e propor novas diretrizes.

Qual é a motivação do serviço público?

A realidade é limitada, mas qual será o nosso objetivo de trabalho? Texto de leitura sugerido.

“Por que as coisas não saem como os gestores querem? A discussão decorre para o planejamento ações transversais como ações inclusivas.

Outra sugestão de texto: “Fetiche da Mudança” e o livro “ Mudança Organizacional na Saúde” Márcia dos Santos Pereira.

Aplicação do questionário de avaliação on-line pelos membros do grupo e a necessidade de reformular o questionário na realidade atual de cada organização. Avaliação organizacional SES\MG da Política Nacional de Humanização.

A aplicação será realizada dentro da realidade de cada um. Sendo que para a realização de cada um. Sendo que para a realização da tabulação é necessário enviar on-line os questionários.

Os questionários será disponibilizado no e-mail do grupo: "Saúde e Trabalho".

Foi discutido sobre a heterogenia do perfil dos trabalhadores e a dificuldade de criar ações efetivas que aplique a cada um, condições de trabalho, salários diferenciados, horários são algumas das dificuldades encontradas.

Finalizamos com a reflexão sobre o objetivo do grupo, as dificuldades presentes para cada um, o nascimento do nome, seus objetivos, sua nomenclatura e a leitura dos textos e discussões conceituais para o próximo encontro. A aplicação do questionário ficou a critério de cada representante, fazer a aplicação do mesmo ou não, segundo a sua realidade.

Para finalizar o evento, foram realizados trabalhos em grupo com discussões sobre novas estratégias de ação

Relatório elaborado por Monica Duarte